

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Pela sua capacidade de oferecer aos jovens - e não somente a eles - um potencial de recursos e oportunidades, a Educação Física representa uma valiosa e indispensável contribuição para a Educação Integral. Provocando reações que se apresentam, principalmente, através da atividade muscular, vai refletir seus efeitos "não apenas sob o aspecto físico mas, também, moral, intelectual, comercial e social, atingindo o indivíduo como um todo".

Inegável a importância dessas atividades na educação do adolescente que, hoje, mais do que em qualquer outra época, se caracteriza por um inconformismo frequentemente manifestado pela revolta e desespero. Não cabe, aqui, discorrer sobre as razões desse inconformismo mas sim, indicar a melhor forma de, respeitando a personalidade espiritual e somática do indivíduo, contribuir para a diminuição de sua tensão nervosa e, aumentando sua capacidade para o trabalho físico e mental, integrar a personalidade no grupo.

As atividades físicas quando bem orientadas não permitem o desperdício de energias, antes aumenta-as e representam um verdadeiro estímulo para o estudo e o trabalho. Desintoxicando e enrijecendo os músculos, corrigindo posturas, disciplinando movimentos, criando harmonia de formas e contrabalançando as reduzidas possibilidades de vida ao ar livre, a prática conveniente da Educação Física é, também elemento positivo de enriquecimento da personalidade.

Toda Educação deve atender aos interesses do educando e as suas possibili

dades, bem como aos interesses e possibilidades do meio físico e social em que o mesmo se desenvolve e a que se destina.

Logo, a Educação Física como meio educativo de grande valor pelas suas profundas relações com as outras componentes da educação e da cultura, deve observar a circunstância de que os Ginásios Polivalentes visam atender às aptidões individuais e às possibilidades de diferentes meios sócio-econômicos. Não é possível ignorar a diferença de vida entre as grandes cidades e as pequenas localidades do interior. Nestas, mais do que exercícios físicos, precisam os jovens de uma orientação sobre hábitos e cuidados higiênicos pessoais, bem como compreensão para o problema da desnutrição, endemias que lhes afetam a saúde e o vigor físico, habitações salubres e maior influência de preconceitos e superstições. Contudo, não é preciso destinar aulas a êsses problemas. Ao professor cabe encontrar ocasiões para transmitir êsses ensinamentos de forma natural e oportuna.

Nos Ginásios Polivalentes, em que uma iniciativa técnica é associada a educação geral, mister se faz que a Educação Física, como parte integrante da EDUCAÇÃO, adquira características a objetivos específicos que serão acrescidos aos gerais na Escola Secundária.

Salvador, 14 de julho de 1971

(ass.) Alcyr Naidiro Fraga Ferraro.

OBJETIVOS GERAIS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS GINÁSIOS POLIVALENTES

- a) - Contribuir para os fins principais da Educação.
- b) - Criar hábitos higiênicos e fisiológicos saudáveis, aliados ao gosto pela vida ao ar livre.
- c) - Desenvolver o equilíbrio das funções orgânicas que são a base de uma atividade intelectual dinâmica e criadora.
- d) - Preparar o adolescente para a utilização nacional de suas energias, aumentando a capacidade de trabalho com um mínimo de fadiga.
- e) - Disciplinar os movimentos e contrair hábitos musculares que melhor se adaptem às aplicações úteis da vida.
- f) - Desenvolver o auto-contrôle intelectual e emocional do educando.
- g) - Estimular os valores morais e sociais como: honestidade, lealdade, disciplina, auto-confiança, combatividade, camaradagem, etc.
- h) - Compensar com um relaxamento ou uma atividade muscular adequada a posição do corpo durante as horas de trabalho.
- i) - Contrabalançar o isolamento e a monotonia da vida em certas regiões, através de jogos e atividades recreativas bem orientadas.

- j) - Melhor aproveitamento dos exercícios condizentes com as tradições, usos e costumes, interesses e aspirações próprias a cada ambiente.

D I R E T R I Z E S

Dentro da nossa realidade educacional e, considerando o meio ambiente e a diversidade curricular dos Ginásios Polivalentes, necessário é estabelecer um programa para as diversas séries que, dentro das limitações de recursos e instalações, alcance os seus objetivos.

Na parte masculina as atividades desportivas devem encontrar maior interesse, pois toda recreação ativa oferece oportunidades aos adolescentes para agir em situações "físicamente saudáveis", "mentalmente estimulantes" e "socialmente sãs".

Quanto à parte feminina, a maior ênfase é para a Ginástica, que proporcionará o aprimoramento físico da mulher e a sua preparação para a vida moderna.

Aulas	Sexo	Masculino
60 %	Atividades Desportivas	Atletismo, Natação, Basquetebol, Voleibol, Handebol, etc.
30 %	Ginásticas	Solo e Aparelho, Net. Austríaco, Esportiva Generalizada etc.
10 %	Diversos	Recreação, testes, aulas teóricas p/dias de chuva etc.

Aulas	Sexo	Feminino
50 %	Ginásticas	Feminina moderna, Esportiva, Generalizada acrobática, etc.
40 %	Atividades Desportivas	Voelibol, Basquetebol, Natação Atletismo, etc.
10 %	Diversos	Recreação, testes, aulas teóricas p/ dias de chuva etc.

Êsse esbôço e a programação que se segue, deverão orientar o professor na elaboração dos planos de curso e de aula.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA OS GINÁSIOS
POLIVALENTES DO ESTADO DA BAHIA

1ª SÉRIE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ao ingressar no Ginásio, o jovem encontra-se com o organismo na fase mais intensa do seu desenvolvimento, com um metabolismo em grande atividade. A musculatura e o esqueleto ainda não alcançaram seu completo desenvolvimento e o adolescente é por demais suscetível aos "vícios de atitude" que provocam, com frequência, deformações da coluna. Nesta fase mister se faz:

- a) - Contribuir para assegurar a saúde;
- b) - desenvolver normalmente as funções orgânicas, particularmente a respiratória, a capacidade de resistência do coração e o bom funcionamento do aparelho digestivo;
- c) - corrigir as atitudes defeituosas e as conseqüências das posturas viciadas;
- d) - preparar o organismo para a aquisição de maior resistência, agilidade e força;
- e) - cuidar da harmonia de formas, atitudes corretas e movimentos desembaraçados;
- f) - orientar o bom desenvolvimento do sistema ósseo, muscular e nervoso;
- g) - promover o desenvolvimento da capacidade física através dos exercícios naturais e o prazer da vida ao ar livre;
- h) - contribuir para desenvolver as faculdades cerebrais e coordenação de movimentos.

i - GINÁSTICA GERAL

- a) exercícios de coordenação, equilíbrio, flexibilidade, elasticidade, agilidade, destreza e força;
- b) exercícios de postura e também os que eduquem o balanceamento, o giro, o salto, a marcha, a corrida, arremêso, a tensão e o relaxamento, o ritmo e a expressão corporal nas diversas formas de apresentação do traba-

lho físico (individual, pequenos grupos, coletiva e de jogos).

II - GINÁSTICA DE SOLO E APARELHOS

- a) - trabalho elementar - estudo dos exercícios - oscilações, flexões, afastamentos;
- b) - apôio facial e dorsal - exercícios progressivos e próprios para dar aos alunos condições musculares desejáveis;
- c) - atividades no colchão - exercícios progressivos destinados ao estudo das cambalhotas para frente e para trás - variações;
- d) - roda ou estrêla;
- e) - parada de cabeça e mãos;
- f) - cambalhota para frente sôbre plinto longitudinal (altura graduada);
- g) - salto de frente, com apôio das mãos e dos pés sôbre o plinto longitudinal (altura graduada);
- h) - salto de frente, com auxílio das mãos e dos pés no plinto transversal (altura graduada);
- i) - transpor o plinto ou apôio sôbre os braços, com lançamentos alternados das pernas (altura graduada);
- j) - parada da cabeça e mãos;
- k) - barra horizontal baixa, subida e caídas, por saltos;
- l) - subida em haste ou corda, com auxílio das mãos e dos pés (2 m);

- m) - trave baixa, movimentos simples de andar, parar, equilibrar-se

III - ATIVIDADES ATLÉTICAS

- a) - corrida de velocidade;
- b) - corrida de resistência;
- c) - salto em altura, natural;
- d) - salto em extensão, natural;
- e) - arremesso de pelotas e medicinc-ball, de 1 a 2 quilos.
- f) - jogos pré-desportivos - carimbada ou cajado, queimada, câmbio, etc.

IV - BASQUETEBOL

- a) recepção da bola, parada e em movimentos;
- b) - passos de frente, de peito com as duas mãos;
- c) - arremessos parados e em movimento (bandeijada);
- d) - drible;
- e) - defesa, marcação individual;
- f) - ataque, contramarcação individual;
- g) - regras básicas;
- h) - jogo.

V - VOLEIBOL

- a) - passe por cima;
- b) - variação na altura do passe;
- c) - recepção de passe: toque posição de guarda;
- d) - recepção de passe em diferentes alturas;
- e) - colocação para receber o passe, deslocamento para frente, para trás e para os lados;
- f) - saque;
- g) - voleibol gigante;
- h) - regras básicas.

VI - FUTEBOL OU FUTEBOL DE SALÃO

- a) - passe simples rasteiro;
- b) - controle de bola;
- c) - condução de bola;
- d) - posições em campo: funções;
- e) - regras básicas.

VII - HANDEBOL

- a) - recepção da bola, parada e em movimento;
- b) - passes para frente, por cima, de ombro com uma das mãos;
- c) - drible-parada ao receber a bola e passos regulamentares;

- d) - arremê^o ao gol, de frente;
- e) - princí^opios básicos de marcação e desmarcação;
- f) - giro simples e paradas;
- g) - regras básicas do esporte;
- h) - jôgo.

VIII - DANÇAS E LUTAS FOLCLÓRICAS

CANDOMBLÉ

- a) - estudo dos passos, cantigas e músicas de Exú;
- b) - estudos dos passos, cantigas e músicas de Ogum;
- c) - estudos dos passos, cantigas e músicas de Omulu;
- d) - estudos dos passos, cantigas e músicas de Oxossi;
- e) - estudos dos passos, cantigas e músicas de Oxun;
- f) - estudos dos passos, cantigas e músicas de Iansã;
- g) - estudos dos passos, cantigas e músicas de Iemanjá;
- h) - estudos dos passos, cantigas e músicas de Oxalá;

CAPOEIRA

- a) - estudo do gingado, músicas e cantigas;
- b) - golpes: rabo de arraia, rasteira de frente, meia lua de frente, quei_xada roda.

2ª SÉRIEOBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os mesmos assinalados para a série anterior, com maiores exigências nos resultados.

I - GINÁSTICA GERAL

- a) exercícios da mesma natureza das propostas para a primeira série, porém mais intensos e mais complexos.

II - GINÁSTICA DE SOLO E APARELHOS

- a) - aperfeiçoamento dos elementos aprendidos;
- b) - cambalhotas: variações;
- c) - parada de ante-braços e cabeça, cabeça e cotovelo e de mãos com auxílio;
- d) - mergulhos simples e suas combinações - distância e altura limitadas ao mínimo;
- e) - barra baixa; subida por salto, balanceamento e saída;
- f) - subida em haste ou corda, com auxílio dos pés e das mãos (3 m);
- g) - trave: movimentos básicos de subir, andar, parar e equilibrar - variações e pequenos balanceamentos;

- h) - saltos de mergulho, com apoio das mãos e saída por salto com apoio dos pés no aparelho;
- i) - rotinas - combinando os elementos.

III - ATIVIDADES ATLÉTICAS

- a) - corrida de velocidade: partida ajoelhada;
- b) - corrida de resistência;
- c) - revezamento em circuito fechado ou em linha reta: uso de bastão;
- d) - salto em altura: tesoura simples - determinação de marcas e ângulos de corrida;
- e) - salto em extensão.

IV - BASQUETEBOL

- a) - estudo dos elementos propostos para a primeira série;
- b) - arremesso parado com uma e duas mãos;
- c) - giro;
- d) - dribble e várias direções;
- e) - defesa, princípios básicos;
- f) - ataque, princípios básicos;
- g) - jogo;
- h) - princípios de arbitragem - iniciação em arbitragem.

V - VOLEIBOL

- a) - estudo dos elementos propostos para a primeira série;
- b) - saque;
- c) - cortada;
- d) - jôgo;
- e) - regras básicas;
- f) - princípios de arbitragem - iniciação em arbitragem.

VI - FUTEBOL OU FUTEBOL DE SALÃO

- a) - estudo dos elementos propostos para a primeira série;
- b) - passe curto e longo;
- c) - cabeçada;
- d) - contrôle de bola, tipos de abafamento;
- e) - posição em campo - marcação;
- f) - fintas;
- g) - jôgo;
- h) - princípios de arbitragem - iniciação em arbitragem.

VII - HANDEBOL

- a) - aperfeiçoamento dos elementos apreendidos;

- b) - passes picado e baixo;
- c) - recepção de bolas altas e bolas baixas com as duas mãos;
- d) - arremêso ao gol com giro;
- e) - giros simples com paradas;
- f) - defesa 5 - 1;
- g) - ataque;
- h) - regras básicas;
- i) - noções de arbitragem - iniciação com arbitragem.

VIII - DANÇAS E LUTAS FOLCLÓRICAS

CANDOMBLÉ

- a) - aperfeiçoamento dos elementos estudados na série anterior.

CAPOEIRA

- a) - aperfeiçoamento dos elementos já estudados;
- b) - golpes vingativo - galopante
chapéu de couro - ponteira
esporão - banda traçada
queda de rim - cabeçada

MACULELÊ

- a) - estudo dos passos, cantigas e música.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) - aperfeiçoar as habilidades e destrezas adquiridas;
- b) - proporcionar provas físicas que permitam ao aluno medir e avaliar-se;
- c) - realizar intensa e suficiente ação física corretiva generalizada;
- d) - estimular o espírito combativo e criador, afirmar a vontade;
- e) satisfazer a necessidade de afirmação e exteriorização da personalidade.
- f) - sempre que necessário, neutralizar as atividades impostas por determinados tipos de trabalho.

I - GINÁSTICA GERAL

- a) - exercícios da mesma natureza proposta para a primeira série, com dificuldades e intensidade adequada ao nível de maturação e grau de treinamento dos alunos da terceira série.

II - GINÁSTICA DE SOLO E APARELHOS

- a) - aperfeiçoamento dos elementos aprendidos;
- b) - mergulho e cambalhotas - combinações;
- c) - duplos: exercícios de equilíbrio e coordenação;
- d) - rotinas mais complexas;
- e) - barra fixa: subida, giro, balanceamento e saída;

- f) - mudanças em direção e balanceamento em progressão;
- g) - saltos de frente, com apoio das mãos, corpo grupado ou pernas afastadas no plinto transversal - altura média: 1 m;
- h) - subida em corda ou haste, com auxílio das mãos e dos pés;
- i) - princípio de arbitragem - iniciação em arbitragem.

III - ATIVIDADES ATLÉTICAS

- a) - aperfeiçoamento dos elementos estudados;
- b) - corrida de resistência - controle do ritmo e aumento de capacidade orgânica;
- c) - percurso em terreno variado (bosque ou campo);
- d) - salto em altura - rôlo - passagem lateral;
- e) - salto em extensão;
- f) - salto triplo;
- g) - arremesso de peso, dardo, disco.

IV - BASQUETEBOL

- a) - aperfeiçoamento dos elementos aprendidos.
- b) - passes diversos;
- c) - defesa: variações;
- d) - ataque: variações;

- e) - jôgo;
- f) - arbitragem;

V - VOLEIBOL

- a) - aperfeiçoamento dos elementos aprendidos;
- b) - passes: para trás e longo;
- c) - saques;
- d) - defesa: bloqueio simples, colocação em campo, movimentação para recepção de saques e cortadas;
- e) - recepção com mergulho;
- f) - jôgo;
- g) - arbitragem.

VI - FUTEBOL OU FUTEBOL DE SALÃO

- a) - estudo dos elementos propostos para as séries anteriores;
- b) - defesa: especificações em função;
- c) - ataque: táticas diversas
- d) - jôgo;
- e) - arbitragem.

VII - HANDEBOL

- a) - aperfeiçoamento dos elementos aprendidos;
- b) - passes: aperfeiçoamento da precisão, fôrça, velocidade;
- c) - condução da bola - mudança de direção;
- d) - arromêssos especiais - com salto, com queda de frente, com giro e queda, com reversão;
- e) - defesa: 5 - 1 e 4 - 2;
- f) - ataques: táticas;
- g) - arbitragem;
- h) - jôgo.

VII. - DANÇAS E LUTAS FOLCLÓRICAS

CANDOLBIÉ

- a) - aperfeiçoamento dos elementos estudados e maior exigência nos resultados.

CAPOEIRA

- a) aperfeiçoamento dos elementos estudados.

MACULELÊ

- a) - aperfeiçoamento dos elementos estudados.

SAMBA RURAL

- a) - estudo dos passes, cantigas e músicas.

SAMBA DE RODA

- a) - estudo dos passes, cantigas e músicas.

SAMBA DURO

- a) - estudo das cantigas, músicas e quedas.

4ª SÉRIE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos do programa são os mesmos assinalados para a série anterior com maiores exigências nos resultados, já que as capacidades do indivíduo permitem realizá-las.

I - GINÁSTICA GERAL

- a) - exercícios da mesma natureza dos propostos para a primeira série ginásial, com dificuldades e intensidade, adequada ao nível de matura-

ção e o grau de treinamento do aluno da quarta série.

II - GINÁSTICA DE SOLO E APARELHOS

- a) - aperfeiçoamento dos elementos aprendidos;
- b) - saltos, com apôio das mãos e afastamento lateral das pernas, no plinto longitudinal - altura 1,10 m;
- c) - duplas mais complexas;
- d) - trios simples - combinando os exercícios aprendidos;
- e) - barra baixa: combinando os exercícios aprendidos;
- f) - subida em corda ou haste, com auxílio das mãos e dos pés 5 m;
- g) - rotinas mais complexas;
- h) - traves: rotinas simples, combinando os elementos aprendidos;
- i) - arbitragem.

III - ATIVIDADES ATLÉTICAS

- a) - aperfeiçoamento dos elementos aprendidos;
- b) - corridas de velocidade 75 - 100 e 300 m., meio fundo 1.000 metros e revezamento 4 X 75 e 4 X 100 ;
- c) - salto com vara;
- d) - arremêso; disco, dardo, pêso.

IV - BASQUETEBOL

- a) - aperfeiçoamento dos elementos aprendidos;
- b) - jogos;
- c) - arbitragem.

V - VOLEIBOL

- a) - aperfeiçoamento dos elementos aprendidos;
- b) - jogos;
- c) - arbitragem.

VI - FUTIBOL OU FUTEBOL DE SALÃO

- a) - aperfeiçoamento dos elementos aprendidos;
- b) - jogos;
- c) - arbitragem.

VII - HANDEBOL

- a) - aperfeiçoamento dos elementos aprendidos;
- b) - jogos;
- c) - arbitragem.

VIII - DANÇAS E LUTAS FOLCLÓRICAS

CANDOMBLÉ

a) - aperfeiçoamento dos elementos estudados.

CAPOEIRA

a) - aperfeiçoamento dos elementos estudados.

MACULELÊ

a) - aperfeiçoamento dos elementos estudados.

SAMBA RURAL

a) - aperfeiçoamento dos elementos estudados.

SAMBA DE RODA

a) - aperfeiçoamento dos elementos estudados.

SAMBA DURO

a) - aperfeiçoamento dos elementos estudados.

NOTA: - A ausência de NATAÇÃO - esporte dos mais úteis e completos - entre as atividades programadas não representa um lapso. É que raramente existem instalações para sua prática nos estabelecimentos de ensino médio. No entanto, quando possível, mesmo no rio ou

no mar, ela deve ser incentivada, por isso anexamos, a seguir um Programa.

N A T A Ç Ã O

1^a S É R I E

1. - ADAPTAÇÃO AO MEIO - flutuação, respiração, trabalho de braço e de perna, deslize.
2. - ESTILO "CRAWL" - posição do corpo, trabalho de braço e perna, respiração, coordenação do movimento de braços com a respiração, coordenação dos movimentos de braços e pernas, saídas e viradas; regras básicas.
3. - ESTILO PEITO CLÁSSICO - posição do corpo, trabalho de braço, pernada, respiração, coordenação de movimentos, saídas e viradas; regras básicas.

2^a S É R I E

1. - ESTILO COSTA - posição do corpo, trabalho de perna e braço, respiração, coordenação nos movimentos, saída e virada; regras básicas.
2. - ESTILO BORBOLETA - posição do corpo, trabalho de perna e braço, respiração, coordenação

dos movimentos, saída e virada; regras básicas.

3ª S É R I E

1. - ESTILOS:

CRAWL

PEITO CLÁSSICO

COSTA

BORBOLETA

1.1. - aperfeiçoamento dos estilos;

1.2. - princípios de arbitragem;

1.3. - competições.

4ª S É R I E

1. - ESTILOS

CRAWL

PEITO CLÁSSICO

COSTA

BORBOLETA

1.1. - aperfeiçoamento dos estilos;

1.2. - princípios de arbitragem;

1.3. - competições.

EXAME MÉDICO-BIOMÉTRICO E GRUPAMENTO HOMOGÊNEO

No decorrer do ano letivo todos os alunos serão submetidos a dois exames médico-biométricos, sendo os dados anotados em fichas ou cadernetas apropriadas.

O primeiro, no início do ano letivo, em março ou, se possível no ato da matrícula. A finalidade é separar os alunos aptos para a prática das atividades físicas, daqueles que apresentem deficiências ou defeitos que justifiquem sua dispensa.

O segundo exame será feito na primeira quinzena de novembro.

Os alunos serão grupados em turmas homogêneas, condição necessária para uma eficiente prática dos exercícios físicos, a fim de se conseguir melhores resultados.

O grupamento pode ser, também, de acordo com a série, já que, nos Ginásios Polivalentes, terá um limite de idade, não havendo perigo de turmas demasiadamente heterogêneas.

VERIFICAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR

Os testes oferecem ao professor as informações a respeito da capacidade e habilidade dos alunos. Cada um deles, tem o seu valor específico e suas limitações, que devem ser observadas, quando da sua aplicação. Sendo bem ministradas, os testes podem dar conhecimento das capacidades motoras inatas e habilidades adquiridas, permitindo ao profes -

ser classificar e grupar adequadamente

A frequência às aulas de Educação Física são fator preponderante no rendimento escolar e refletem o interesse do aluno, sendo previsto um mínimo de três aulas semanais.

Na avaliação do rendimento escolar podem ser aplicados diversos testes, como:

TESTES DE APTIDÃO FÍSICA - Testes do MEC (suficiência e eficiência física) - Banco de Harvard - Teste de Ruffier, Teste Lartigne - Circuit Training - Teste de Cooper.

TESTES DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM : - específicos de Basquetebol, Voleibol, Handebol, Ginástica Geral, Solo e Aparelho.

ATIVIDADES EXTRA-CLASSE

1. - Nos Ginásios Polivalentes, visando desenvolver a iniciativa e a formação de líderes, nada mais justo que criar, no setor da Educação Física, uma LIGA DESPORTIVA ECLÉTICA, dirigida em todos os setores pelos alunos. Interessante é aproveitar e estimular/ nas direções, aqueles que ficaram à margem da prática das atividades físicas, por força do exame médico. A existência de uma liga, com diversos times ou clubes a ela filiados, dá ensejo à criação da TORCIDA ORGANIZADA. Esta é fator de desenvolvimento esportivo pois cria interesse pelos times e pela própria "Liga" ao tempo em que educa e disciplina o entusiasmo, evitando a-

atitudes negativas ou deprimentes.

2. - OS DESFILES CÍVICOS E AS CONCENTRAÇÕES - contribuem para despertar o espírito do civismo habituando à formação, apresentação, atitudes e comportamento diante dos Símbolos Nacionais, das Autoridades, do Diretor, etc.

3. - Com o programa de Danças e Lutas Folclóricas, deve ser formado um GRUPO FOLCLÓRICO para demonstrações oportunas.

4. - As EXCURSÕES pedagógicas oferecem excelentes oportunidades para demonstrações de ginástica, competições esportivas e apresentação folclórica.

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

Uma área de 5.000 m² permitirá atender as instalações iniciais e as ampliações futuras, nunca porém poderá ser uma área inferior a 3 m² por aluno.

PLINTO	2
TRAMPOLIM	1
COLCHÃO	4
BOLA DE BASQUETEBOL	3
BOLA DE VOLEIBOL	6
BOLA DE HANDEBOL	3
BOLA DE FUTEBOL DE SALÃO	6

BOLA DE FUTEBOL	6
BOLA DE MEDICINEBOL - 1k	6
BOLA DE MEDICINEBOL - 2k	6
BOMBA PARA ENCHER BOLA C/ PITO	1
POSTES DE VOLEIBOL (REMOVÍVEL)	2
RÊDE DE VOLEIBOL	1
CONJUNTO DE POSTES E TABELAS DE BASQUETEBOL	1
BALIZA DE FUTEBOL DE SALÃO (REMOVÍVEL)	2
MAÇAS PARA GINÁSTICA FEMININA MODERNA	60
AROS PARA GINÁSTICA FEMININA MODERNA	30
CORDAS PARA GINÁSTICA FEMININA MODERNA	30
BOLAS DE BORRACHA PARA GINÁSTICA FEMININA MODERNA	30
BALANÇA COM TOESA	1
MESA PARA EXAME MÉDICO C/CADEIRA	1
QUADRA DE BASQUETEBOL	1
QUADRA DE VOLEIBOL	1
POSTE PARA SALTO EM ALTURA COM 6 SARRAFOS	2
CAIXA DE SALTOS, ALTURA E DISTÂNCIA	1
MURETA BAIXA DE PISTA - 110 m	1
OBSTÁCULOS, BARRAS, PÓRTICOS (CONJUNTO)	1

LEGISLAÇÃO VIGENTE

Artigo 22 da Lei nº 4.024 de 20/12/1961 - LEI DE DIRETRIZES E BASES

Decreto-Lei nº 58.130 de 31/03/1966 - D.O. da República de 05/04/66

Portaria nº 148 de 27/04/1967 - D.O. da República de 05/05/1967

Decreto-Lei nº 705 de 25/07/1969 - D.O. da República de 28/07/1969 que altera a redação do artigo 22 da Lei nº 4.024 de 20/12/61 (LDB).

"O Presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o § 1º do 2º Ato Institucional nº 5 de 13/12/1968, decreta:

Artigo 1º - O artigo 22 da Lei nº 4.024 de 20/12/61 passa a vigorar com a seguinte redação:

"Será obrigatória a prática da Educação Física em todos os níveis e ramos da escolarização, com predominância, esportiva no ensino superior".

Artigo 2º - Revogadas as disposições em contrário, o presente Decreto - Lei entrará em vigor à data de sua publicação.

Brasília, 25 de julho de 1969; 148º da Independência e 81º da República.

A. COSTA E SILVA

TARSO DUTRA

Publicado no D.O. de 28/07/69.

B I B L I O G R A F I A

AMALIO, Gildásio - "Tendência do Ensino Secundário" - Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos nº 19.

AMALIO, Gildásio - "Ginásio Orientado para o Trabalho" - Subsídios para o estudo do Ginásio Polivalente - MEC - EPEM - Diretoria do Ensino Secundário.

A.T. DI DIO, Renato - "Ginásio Orientado para o Trabalho" - Diretoria do Ensino Secundário - Rio - 1967.

ESPORTE E EDUCAÇÃO, Revista da Associação de Professores de Educação Física de São Paulo, nº 14 - ano II - 1971, São Paulo.

MAZZEI, Júlio e TEIXEIRA, Mauro S. - "Coleção C.E.R." - 5 vol. - 1967.

BOLETINS da Divisão de Educação Física do Ministério de Educação e Saúde - 1947 - Diversos números.

BOLETIM TÉCNICO INFORMATIVO - da Divisão de Educação Física do MEC, números 1 e 8 ano 1969.

DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL

PIRES GONÇALVES, José Antonio - "Condição Física" - 1968

NATAÇÃO - Divisão de Educação Física - MEC

ELEMENTOS DE PSICOLOGIA - Divisão de Educação Física - MEC - 1968

PEREIRA DA COSTA, Lamartine e BALLARINY, José Garcez - "Planejamento de Educação Física nos Ginásios Polivalentes" - Revista Brasileira de Educação Física e Desportiva nº 9 - 1970.

VGS/.
